

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

O Espírito de Natal

Elder Patrick Boutoille, França

Setenta de Área

O Natal é uma época maravilhosa! Todos parecem ter o coração mais enternecido e a bondade torna-se mais dominante na nossa vida. É um período onde dedicamos mais tempo a expressar amor pela nossa família, pelos nossos pais e pelos nossos amigos.

O mundo em geral também fica muito ocupado com a azáfama dos presentes, as preparações para os jantares e os muitos convites para festas. E se não tivermos cuidado, esses eventos podem tornar-se na única razão para a celebração do Natal.

Como discípulos de Cristo, temos de fixar-nos naquilo que representa o verdadeiro Espírito do Natal.

Gosto muito do convite do Presidente Howard W. Hunter:

“Se deseja encontrar o verdadeiro espírito do Natal e partilhar os seus doces frutos, gostaria de lhe fazer uma sugestão. Em meio a toda a agitação desta época festiva do Natal, encontre um tempo para voltar o seu coração para Deus. Talvez nos momentos tranquilos, num lugar sossegado, ajoelhado — sozinho ou acompanhado pelos seus entes queridos — agradeça pelas coisas boas que recebeu e peça que o Seu Espírito habite em si, ao esforçar-se sinceramente para O Servir e guardar os Seus mandamentos. Ele o conduzirá pela mão e as Suas promessas serão cumpridas.”¹

Este convite deve levar-nos a refletir sobre a forma como queremos,

este ano, fazer todos os preparativos típicos do mês de dezembro.

Lembro-me dos Natais da minha infância. Eram simples, felizes e centrados na família.

Também me recordo de ter sido muito tocado no primeiro Natal que passei na minha missão em Inglaterra. O meu companheiro sueco, o Elder Nilsson, e eu decidimos reservar a noite para servir o próximo. Na véspera de Natal, visitámos um membro no hospital, tentámos levar alguma alegria às pessoas tristes que percorriam as ruas e oferecemos pequenos presentes aos mais carentes de atenção.

Tocávamos à campainha e, em seguida, escondíamos-nos para poder observar os rostos felizes dos que abriam a porta e viam os nossos presentes, o que nos encheu de gratidão. Estava uma noite muito fria, mas os nossos corações ardiam de amor no nosso peito...

Mais tarde, a minha esposa e eu quisemos criar uma tradição Natalícia na nossa família:

Na véspera de Natal, nós e os nossos filhos, juntamente com os missionários, sempre que estes podiam, fazíamos biscoitos, chocolates e doces, ensaiávamos canções de Natal a várias vozes e, em seguida, planeávamos o nosso final de dia. Depois, visitávamos membros e vizinhos e cantávamos-lhes as nossas maravilhosas melodias



Elder
Patrick Boutoille

Natalícias repletas de palavras emotivas e oferecíamos-lhes os doces que havíamos preparado.

Há alguns anos, visitámos uma conhecida da minha esposa. O seu estado de saúde estava irremediavelmente em declínio. Eu não a conhecia pessoalmente, mas quando começámos a cantar, notei que o seu rosto brilhava e, apesar da situação difícil em que se encontrava, pude observar que por alguns momentos se encheu de alegria. Lágrimas de gratidão escorriam-lhe pela face.

Estes momentos sagrados para a nossa família ajudam-nos a recordar as palavras de Isaías:

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”²

“Que enchamos o mundo com a luz do Seu amor e do Seu poder de cura por meio dos nossos simples atos de bondade, caridade e compaixão.”³

Testifico que Jesus é o Cristo, que Ele é o Salvador de toda a humanidade. O Seu amor por nós é imenso. Oro para que nos consigamos organizar e preparar de modo a podermos desfrutar do verdadeiro Espírito do Natal. ■

NOTAS

1. Howard W. Hunter, “O Verdadeiro Natal”, *A Liahona*, dezembro de 2005, p. 12.
2. Isaías 9:6
3. Dieter F. Uchtdorf, “Encher o Mundo com o Amor de Cristo”, *A Liahona*, dezembro de 2014, p. 4.

Como é estagiar no Escritório da Igreja da União Europeia em Bruxelas?

Uma entrevista com Raket Nilsson

Por Francesco Di Lillo

O Escritório de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias da União Europeia apoia os esforços da Igreja nas relações governamentais na área

geográfica da União Europeia. Sediado em Bruxelas, na Bélgica, procura envolver-se em assuntos relacionados com a fé, a família e a liberdade religiosa ou a crença, aliando-se a outras denominações

religiosas e organizações com vista a promover e garantir a livre prática da fé e da religião a todas as pessoas.

Raket Nilsson, um membro da Igreja, com um bacharelato em Relações Internacionais, de Helsinborg, na Suécia, terminou recentemente o seu estágio no Escritório de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias da União Europeia em Bruxelas.



Raket Nilsson no seu gabinete, em Bruxelas

FOTOGRAFIA DE FRANCESCO DI LILLO

Podes falar-nos um pouco sobre ti e o que te levou a candidatares-te a um estágio no Escritório da Igreja na União Europeia?

Rakel: Bom, conforme disseste, eu tenho um bacharelato em Relações Internacionais mas ainda não tenho muita experiência de trabalho nesta área, de modo que quando o meu bispo me apresentou esta possibilidade de estágio pensei que seria uma boa experiência para aperfeiçoar as minhas capacidades no âmbito das relações internacionais e ver se era um ramo por onde me interessava enveredar. Sempre me interessei por relações internacionais e intercâmbios culturais. Existe algo de muito apelativo no estabelecimento de pontes entre diferentes culturas, opiniões, pontos de vista e ideias. Por outro lado, passar uns dois meses em Bruxelas não me pareceu nada mau.

Podias descrever um dia normal de trabalho no escritório?

R.: Não sei se existe algum dia normal de trabalho no escritório. Estar sujeito a tudo o que se passa em Bruxelas torna difícil ter uma rotina normal. As minhas funções incluíam participar em diferentes comités no Parlamento Europeu, escrever relatórios, preparar reuniões, comparecer em eventos, fazer pesquisas e muito mais. Por vezes havia dias em que tinha de tudo um pouco. Julgo que é importante ser flexível num escritório como este, onde os planos do dia podem ser mudados a qualquer momento, o que, na minha opinião até torna o trabalho divertido.

Mencionaste estar envolvida nalguns projetos. Podes ser mais específica?

R.: Tenho estado envolvida em diferentes projetos. Um deles implicava acompanhar os constantes debates no Parlamento com a Comissão e o Conselho sobre uma proposta de diretiva referente à entrada na UE dos nacionais de países terceiros. Comecei por analisar o ficheiro dos procedimentos disponível no site do Parlamento para conhecer a história da proposta de diretiva, depois estudei o documento, ouvi o debate no comité e no parlamento e contactei o escritório do relator para alguns esclarecimentos e conhecer as previsões. Vai ser interessante saber o resultado desta diretiva.

Um outro projeto onde me encontrei envolvida foi o da Plataforma Europeia de Discriminação e Intolerância Religiosa (EPRID) da qual o Escritório da EU de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias faz parte. Ajudei na preparação de um pequeno-almoço que ofereceram aos assistentes dos membros do Parlamento Europeu e participei de reuniões com a plataforma.

Qual foi o ponto mais alto da sua experiência?

R.: Julgo poder destacar três pontos altos:

1. Quando o presidente e o embaixador dos Estados Unidos do Comissariado pela Liberdade Religiosa Internacional veio participar de um evento no Parlamento Europeu e tivemos a honra de o receber numa cerimónia especial de boas vindas.

Tive o privilégio de poder fazer parte desse processo, planeando e organizando a receção, o que até achei bastante divertido. Foi um desafio e uma grande oportunidade para crescer e aprender coisas novas.

2. Quando o Elder Patrick Kearon, da Presidência da Área da Europa, veio para participar da reunião de alto nível na Comissão Europeia com líderes religiosos. Eu participei no processo que envolveu a preparação do Elder Kearon para a reunião. Foi uma experiência muito agradável, pois aprendi muito sobre as pessoas que participaram na reunião e as organizações que representavam. No entanto, o maior impacto desta experiência resultou do exemplo de serviço e amor Cristão demonstrados pelo Elder Kearon, algo que permanecerá comigo para sempre.

3. E, de uma forma geral, tudo o que envolveu estar Bruxelas, um dos pilares políticos do mundo, e poder participar em reuniões no Parlamento Europeu, na Comissão e em diversas embaixadas com vista a promover a liberdade religiosa. Também não poderia deixar de destacar as pessoas que conhecia coisas que aprendi. Esta foi uma experiência incrível e, se voltasse atrás, não mudava nada.

Obrigado, Rakel!

Se és um membro da Igreja licenciado e com interesse nas áreas das relações internacionais, da liberdade religiosa e de credo, ao nível da UE, e gostavas de saber mais sobre como estagiar no Escritório da União Europeia, escreve para EUOffice@ldschurch.org. ■

Concurso de Sopa da Ala de Oeiras

Vera Silveira, Ala de Oeiras, Estaca de Oeiras

Realizou-se no dia 12 de julho de 2015, um concurso de sopas na ala de Oeiras. Esta atividade foi organizada com o propósito de incentivar as irmãs a desenvolverem talentos e a partilhá-los para assim ajudar à união das irmãs da ala e promover a amizade e o amor umas pelas outras.

A atividade contou com a presença de cerca de 50 pessoas e estiveram a concurso 12 fantásticas sopas.

O meticoloso e assertivo Júri do concurso, constituído pelo bispado e por duas moças, teve assim uma difícil tarefa pela frente.

A irmã Sílvia Costa, a vencedora do concurso, foi presenteada com um cabaz de legumes para assim continuar a cultivar o seu talento.

Após a entrega do prémio à vencedora todos os irmãos tiveram oportunidade de provar as sopas e no final, como sobremesa, foi servida uma deliciosa sopa de chocolate.

Houve muita animação e música durante a atividade e no final uma convidada especial cantou alguns fados para o deleite da congregação. Foi assim um final de tarde de sucesso sendo que se fez sentir a alegria de podermos conviver entre irmãos.

“Foi uma atividade saudável e original. As irmãs puseram à prova os seus dotes culinários que muito apreciamos.

Foi ótimo, divertido e sugiro mais atividades destas.” — Irmã Manuela Mourato ■

O Evangelho é isso mesmo, Felicidade!

Margarida J., Ala de Braga, Estaca do Porto Norte

A última super mutual, realizada em Coimbra no dia 21 de março, como todas as outras foi incrível, muitos jovens se uniram para compartilhar o evangelho e divertiram-se juntos. Todos estavam felizes a demonstrar o que haviam aprendido sobre o evangelho restaurado. E o evangelho é isso mesmo, felicidade e foi restaurado por meio do profeta Joseph Smith que na nossa idade viu Deus, o Pai e o filho Jesus Cristo.

Muitas vezes na adolescência pensamos: “Porque hei-de fazer as coisas certas? Ninguém na minha idade o faz.” Não é verdade, e na super mutual vimos isso, imensos jovens se juntaram para banquetear-se com o evangelho.

Adoro a super mutual e sei que

é organizada para o benefício dos jovens. Sei que esta Igreja é verdadeira, que o Senhor está a preparar os jovens nestes últimos dias para ajudar na edificação de Sião.¹

Sou grata por Joseph Smith ter orado no bosque sagrado, por o evangelho ter sido restaurado para felicidade de todos os jovens de agora, pela expiação de Jesus Cristo que proporciona a todos a oportunidade de se arrependerem.

Sou grata pelo Livro de Mórmon, por podermos partilhar as nossas crenças, pelo nosso querido e amado profeta Thomas S. Monson, por seus conselheiros e pelos apóstolos do Senhor. Jesus Cristo vive! ■

NOTAS

1. Moisés 17:18.

Jovens durante o almoço da atividade



COMO É QUE EU SEI

O Poder da Oração

Cristiana Silva, Responsável das Páginas Locais da Estaca do Porto Norte, Estaca do Porto Norte

De vários testemunhos que tive há um que gosto em particular. Foi um dos primeiros, ainda não era membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, daí o impacto que teve no meu coração.

Depois do jantar gostava de me deitar e ler o Livro de Mórmon, aliás na altura tinha uma meta com os elderez de terminar de ler o Livro de Mórmon antes do meu batismo. Os elderez

ensinaram-me para começar sempre com uma oração e assim o fiz. Lembro-me vividamente como se fosse hoje, abri o livro e estava bem no princípio, onde havia muitas guerras, lutas, enfim algo que não estava a ser muito fácil de compreender. Resolvi então fechar os olhos e fazer uma oração, sei que esta oração foi diferente.

Queria verdadeiramente entender o que estava a ler. Abri o livro na mesma página e vi realmente imagens como que se de um livro de banda desenhada se tratasse, foi fantástico, lembro-me que não conseguia parar de ler, o discernimento era sem dúvida outro.

Sei que o Senhor sempre nos ajuda sempre é o meu melhor amigo e Amo-o.

Sou tão feliz por ter o evangelho na minha vida. Tenho orgulho em ser uma mulher SUD.

Sei que a oração é poderosa, é uma arma que podemos usar em nosso benefício e em prol de outros.

O Senhor cuida de todos com seu amor e nosso querido Pai Celestial ama-nos tanto que deu uma forma de falarmos com ele sempre. Através das orações.

Este é o testemunho que quero deixar em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. ■

Uma Luz Entrou na minha Vida

Paula Lopes, Ramo de Guimarães, Estaca do Porto Norte

Quando conheci a Igreja e o evangelho de Jesus Cristo uma luz entrou na minha vida. Antes de ter este conhecimento eu vivia na escuridão, diria mesmo numa tristeza profunda, pois não compreendia o porquê da minha existência mortal, desejei muitas vezes regressar ao lar sem mesmo saber que esse lar existia, mas porque não conseguia ter alegria nesta vida.

Quando me filiei à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a minha mente abriu-se e o meu espírito começou a regozijar-se por ter oportunidade de ter este conhecimento. As respostas às perguntas “de onde vim?”, “o que estou aqui a fazer?” e “para onde vou?” mudaram a minha vida para melhor. Comecei

a perceber muitas coisas que me tinham acontecido, e a escuridão da minha vida foi-se dissipando através da luz do evangelho de Jesus Cristo. Não quer dizer que deixei de ter dificuldades mas o meu fardo tornou-se mais leve (Mateus 11:30) pois agora sei a quem recorrer.

Sei que o meu Pai Celestial e Jesus Cristo vão sempre ajudar-me através do Espírito Santo que me guia, me consola e me dá paz. Sou muito grata por ter o evangelho na minha vida, pelo Espírito Santo, pelas escrituras, pelo plano de salvação, pelo profeta Joseph Smith ter restaurado a Igreja verdadeira de Jesus Cristo aqui na terra. Sei que o Pai Celestial e Jesus Cristo me amam por isso hoje sou feliz. ■



Irmã Paula Lopes

É no Templo que recebemos as mais grandiosas bênçãos De Deus

Francisco Vaz, Ramo de Ponta Delgada, Distrito dos Açores

É no Templo que recebemos as mais grandiosas bênçãos de Deus referentes à vida eterna. Os templos são efetivamente os portões do céu.

Eu, Francisco Gomes Vaz, quando entrei no Templo de Madrid, no mês de abril de 2014, senti-me grato por poder dar testemunho de que o Templo é a casa do Senhor onde nós podemos entrar com nossas famílias para receber as bênçãos sagradas.

Sou grato ao Senhor por minha lembrança quando entrei no primeiro dia para receber a investidura, senti-me fora deste mundo. Sei sem dúvida que estava na presença do Senhor porque senti uma felicidade e alívio que nunca antes tinha sentido.

Eu amo o Templo, o nosso Pai Celestial, e o nosso irmão Jesus Cristo. Sou grato pela oportunidade de conhecer estas coisas na minha vida.

Em nome de Jesus Cristo, Amém. ■



Irmão Francisco Vaz

Viagem ao Templo de Madrid

Tânia Alves, Ramo de Praia da Vitória, Distrito dos Açores

É realmente difícil resumir o enriquecimento espiritual que sentimos nesses dias, foi uma viagem maravilhosa! Em primeiro lugar, porque partilhámos essa experiência com os irmãos e irmãs do distrito dos Açores e da Madeira. Eram famílias e jovens exemplares com os quais convivemos dentro e fora do Templo. Momentos simples, mas que aprofundaram os nossos laços de amizade e, sobretudo, de irmandade em Cristo. Pudemos sentir que todos caminhamos na mesma direção (viver com Cristo, caminhar com Ele) e vimos os rostos de todos a brilhar de alegria e fé na reunião de testemunhos realizada na quinta-feira à noite.

No Templo, temos a forte impressão que deixamos para trás mais uma

etapa dos nossos desafios pessoais e vem ao de cima o nosso “eu” divino, puro e simples. A influência do Espírito Santo é tão forte naquele lugar que apenas precisamos de abrir o coração e “deixar a luz do sol entrar”. É realmente extraordinário o amor que o Pai Celestial tem por cada um de nós e pudemos sentir esse amor, como casal e individualmente. O nosso coração é mudado a cada vez que ali entramos e trabalhamos, daí ser tão difícil a partida...

Tivemos a bênção de participar nas ordenanças realizadas pelos jovens (quer por familiares nossos, quer pelos de outros irmãos e irmãs) e reconhecemos com alegria a sua postura de dignos servos do Altíssimo naqueles momentos: fruto do

seu empenho e preparação espiritual e material para esta viagem.

Confessamos que é maravilhoso trabalhar em nome de qualquer pessoa já falecida, mas quando o fazemos



Templo de Madrid

© CARLA JOHNSON

pelos nossos familiares é absolutamente incrível! Sentimos por diversas vezes um doce espírito, confirmando que tudo o que ali é feito é sagrado, profundo e real. Selámos famílias quase inteiras dos nossos familiares (o tempo não deu para mais) e sentimo-nos verdadeiramente mais perto deles e do nosso Pai Celestial.

Luz e mais luz foi o que vivemos nesses dias e oramos para trazer ao nosso dia a dia, bem como aos nossos familiares, amigos e irmãos, esse sentimento profundo e pessoal.

A semana terminou depressa, mas as impressões que recebemos são duradouras, pois a palavra do Senhor “(...) é viva e poderosa, mais

penetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.”¹

Por tudo isto e muito mais aguardamos ansiosos a próxima oportunidade para regressar ao Templo! ■

NOTAS

1. Doutrina e Convênios 11:2

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

Subamos Nós ao Monte do Senhor

Elder Timothy J. Dyches, Estados Unidos

Presidência da Área da Europa

O profeta Isaías declarou: “Vinde, subamos ao monte do Senhor... para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos e andemos nas suas veredas.”¹

O Templo Santo do Senhor é o “monte do Senhor” onde podemos fortalecer a nossa fé no nosso Pai Celestial e no Seu Filho Unigénito, Jesus Cristo. Entre as sagradas paredes dos templos, aprendemos sobre os “seus caminhos”, “de onde viemos”, o nosso propósito aqui na Terra à medida que trilhamos os “seus caminhos” e qual o nosso possível destino. A Casa do Senhor é o local por excelência para exercitarmos o nosso arbítrio no âmbito da aprendizagem e da nossa transformação pessoal.

Como Presidência da vossa Área, rejubilamo-nos convosco nas inúmeras bênçãos que o templo proporciona à nossa vida. “O nosso maior desejo é o de ver as pessoas a desfrutarem de

uma vida feliz e a prepararem-se para ir ao templo, onde podem receber as ordenanças e realizar os convênios necessários para a exaltação das suas famílias e tornar-se espiritual e temporalmente autossuficientes.”²

Neste mundo sempre a mudar, o templo permanece firme e constante.

A adoração no templo lembra-nos da realidade presente no ato de unir as famílias e da responsabilidade dos pais para com os seus filhos. “O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte. As ordenanças e os convênios sagrados dos templos santos permitem que as pessoas retornem à presença de Deus e que as famílias sejam unidas para sempre.”³

A meta para 2015 é a de que sintam, na vossa vida pessoal, esse espírito que advém de unir as famílias. Este processo tem início quando preencherem o livreto “Minha Família”

com a história da vossa família e relatos dos vossos ancestrais e depois os levarem ao templo.

Ao frequentarmos o templo, prestamos serviço Cristão por meio da realização de atos de amor por aqueles que não os conseguem realizar por si mesmos. O Presidente Joseph F. Smith declarou: “Por meio dos nossos esforços em seu benefício as correntes que os aprisionam soltar-se-ão e as trevas que os rodeiam dissipar-se-ão, para que a luz possa brilhar sobre eles e possam ouvir, no mundo espiritual, acerca da obra que por eles foi realizada pelos seus filhos aqui, e possam regozijar-se convosco na realização destes deveres.”⁴

Na minha família, algumas das nossas memórias mais preciosas surgiram dos momentos em que nos juntámos no templo para realizar ordenanças sagradas pelos nossos próprios antepassados já falecidos. “Atos de consagração e serviço altruísta



Elder

Timothy J. Dyches

refinam o nosso espírito, removem os argueiros dos nossos olhos espirituais e abrem as janelas do céu. Ao nos tornarmos na resposta à oração de alguém obtemos, frequentemente, as respostas que procuramos.”⁵

Recentemente, um membro relatou numa carta: “Sempre que frequento o templo, sinto o espírito a arder dentro de mim. Só o estar no terreno do templo é uma experiência espiritual fantástica, no entanto, estar lá dentro e servir ao Senhor e ajudar os meus antepassados, proporcionando-lhes a oportunidade de aceitar o evangelho, gera em mim um sentimento tal que me é difícil descrever por palavras... um sentimento que me invade o ser no momento que entro pela porta do Templo.”⁶

Reservam-se bênçãos transcendentais para aqueles que realizam as sagradas ordenanças e convênios do templo. Tornamo-nos pessoas melhores e melhores discípulos de Cristo. A adoração constante realizada no templo aprofunda o nosso amor por Deus, fortalece a nossa fé no Senhor Jesus Cristo e aumenta capacidade de sentir o Espírito Santo na nossa vida.

Devemos perguntar a nós mesmos, hoje: Estamos totalmente convertidos? Temos no nosso semblante a alegria do Evangelho de Jesus Cristo como devem ter os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo?

“Se ainda não foram ao templo ou se já foram mas não se qualificam, de momento, para possuir uma

recomendação, não existe meta mais importante para vós do que trabalhar no sentido de se tornarem dignos de entrar no templo (...) Tenham uma recomendação para o templo e tratem-na como algo precioso, pois na realidade o é.”⁷

A vossa vida nunca mais será a mesma. Mais paz, felicidade e fé aguarda por vós. Prossigamos com mais fé neste ano, com os olhos firmemente fixos no Templo. Sejam dignos de entrar no templo todos os dias. ■

NOTAS

1. Isaías 2:3.
2. Plano da Área da Europa para 2015.
3. *A Família: Proclamação ao Mundo*.
4. *Doutrina Do Evangelho*, 469–70.
5. Dieter F. Uchtdorf, “À Espera, na Estrada para Damasco,” *A Liahona*, maio 2011, 76.
6. (relato pessoal).
7. Thomas S. Monson, “O Templo Sagrado – Um Farol para o Mundo,” *A Liahona* maio 2011.

Website da Igreja em Portugal

As Páginas Locais da *Liahona* contém maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, notícias, escrituras favoritas e experiências espirituais. As notícias da Igreja em Portugal estão publicadas no site da Igreja em www.igreja-jesus-cristo.pt

Por favor, continuem a enviar as vossas contribuições, através do endereço de correio dacosta.franciscox@gmail.com ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos.

As Páginas Locais São Suas — Esperamos A Sua Contribuição!

Tem uma escritura favorita? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho?

Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a sua estaca/distrito:

Distrito dos Açores:

Elisabete Brígida Ferreira
— brigida_1975@hotmail.com

Distrito do Algarve:

Fátima Rosa
— fgrosa99@gmail.com

Estaca de Coimbra:

Por definir
Estaca de Lisboa: Joana Alcobia Paulo
— joanaalcobiapaulo@gmail.com

Distrito da Madeira:

Luís Nunes
— luisnunes98@gmail.com

Estaca de Oeiras:

Sofia Loureiro
— asloureiro@hotmail.com

Estaca do Porto:

Elisabete Ferreira
— betifaria@gmail.com

Estaca do Porto Norte:

Sónia Rodrigues
— soniaribeiro89@hotmail.com

Distrito de Santarém:

Por definir
Estaca de Setúbal: Amaro Graça —
gracajac@gmail.com

É necessário que envie as suas fotografias em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo maior que 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■